

# O FUTURO

ORGAN REPUBLICANO

REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS



ANNO X

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Typ. Rua Coronel Gustavo Richard n. 39

(Antiga da Praia)

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Laguna, 17 de Novembro de 1900

ASSIGNATURA

Semestre.. .. 4\$000

Pelo correio .. .. 5\$000

Pagamento adiantado

N. 354

## CONVENÇÃO MUNICIPAL

### BOLETIM

A Convenção Municipal do Partido Republicano Catharinense, neste municipio, comunica aos seus correligionarios que, em votação hoje e de conformidade com a Lei basica approvada em 28 de Novembro de 1898, foram eleitos membros da Comissão Directora, conjuntamente com o capitão João da Costa Rodrigues, os cidadãos coronel Antonio Pinto da Costa Carneiro e Domingos Dias.

Laguna, 5 de Novembro de 1900.

Dr. João Ramos

Theotônio de Oliveira

Leopoldo Guimarães

Francisco Monteiro.

## 17 de Novembro

Como em todas as manifestações da vida social, desamparadas pelo clangor festivo e ruidoso do sentimento popular, o anniversario da nossa adhesão ao regimen republicano, que hoje se effectua sem a menor explosão do enthusiasmo patriótico, ha de passar como nos annos anteriores, por completo desapercibido e simplesmente notado no estreito ambiente do mundo official, pelos cumprimentos do estylo!

Em verdade—e como dóe ao nosso orgulho a constatação do facto! — as datas estaduaes, decorrentes da nossa situação historica no seio de um povo livre, na carencia inicial de propaganda tenaz e persistente, expondo pelo verbo e pela escripta a sua razão de ser, são inteiramente deslembrados fóra de uma certa ródá e servem quando muito, para decoração de clubs recreativos ou para marcas registradas de salchicharia...

Os nossos anniversarios patrióticos são em regra desconhecidos absolutamente da grande

massa popular e a não ser um ou outro curioso, avido de ephemerides folhinheiras, poucos sabem por que as repartições publicas embandeiram e fecham hoje suas portas.

Em nossas escolas, em que com raras e honrosas excepções a ignorancia campeia, esterilizando para sempre os pequeninos cerebros da nossa desditosa infancia, jamais se ouviu dizer que um professor, tomando a serio a sua ardua e nobilissima missão, procurasse incutir no animo dos seus alumnos, os principios sociologicos que determinam para a patria a obrigatorioidade de consagrar perpetuamente os seus grandiosos feitos, as acções heroicas de seus filhos, mantendo através das idades o fogo vivo do tradicionalismo nacional.

E no entretanto, o simples accidente historico cujo anniversario hoje passa, sem fanfarras nem rojões, como um pobre princez em quarta-feira de quaresma é indubitavelmente o mais bello florão de nossa vida politica e que maior influencia exerceu, no ultimo decennio, no destino social da terra dos barrigas verdes...

E' incontestavel que ao alvo-recer das novas instituições, a idéa vencedora apenas tinha penetrado delgadissima facha do nosso territorio, avançando e recuando, em continua oscillação. As ultimas eleições, presididas pelo visconde de Ouro Preto, davam á dynastia bragançina uma camara unanime, verdadeira camara *introuvable*, armada de ponto em branco para esmagar a hydra que amedrontada se encolhia nos seus quarteis do inverno. Na provincia, liberaes e conservadores estavam contaminados da lepra revolucionaria, auxiliavam os republicanos quando ausentes do poder, pensavam na mudança da fórmula do governo por meios evolucionista e seriam com certeza da vanguarda da onda devastadora, se os proventos não

fossem cada vez mais problematicos e complicados com o código penal. Comtudo, pensavam os proceres dos partidos monarchistas, acompanhando as idéas em voga, na urgente necessidade de reorganisar-se a administração provincial, libertando-a paulatinamente do archo do centro.

A provincia nessa epoca era rigida pela vara de ferro da mais dura centralisação e não passava de miseravel feitoria, com escriptorio na côrte e ai de quem movesse uma pedra sem licença especial dos amos. A côrte era a luz, o ar, a vida emfim! Da côrte vinha tudo: o presidente, o secretario, o official de gabinete, o ajudante ás ordens, o chefe de policia, os amanuenses de secretaria, os candidatos á camara e ao senado, os funcionarios d'alfandega, do thesouro, dos pharoes! O presidente, era um pachá com poderes discricionarios, amigo intimo ou genro do presidente do conselho de ministros, que vinha unicamente á provincia para cohonestar a sua futura candidatura a deputado, pouco se importando com o progresso da terra que lhe coube por sorte feitorisar e que apenas conhecia por informações colhidas á rua do Ouvidor. Entabulados os conhecimentos da praxe, tendo jogado duas partidas de voltarete com o chefe da situação dominante, *batia a linda plumagem para nunca mais voltar*, como se dizia então dessas aves de arribação.

Por sua vez, as assembléas provinciaes discutiam politica a pretexto de fixação de forças, descompunham os inspectores de quarteirão, cediam das suas prerogativas em proveito do executivo, deixavam os negocios publicos á matroca e mais realistas que o rei, imitavam em tudo o côrte do collarinho do pachá, jungindo num circulo cruel os pobres municipios que nellas tinham impertinente curador, impedindo por ciume e tolice a

menor expansão do seu progresso.

Se o municipio recalcitrava, ferido em sua dignidade, mostrando laivos de civismo, os lycurgos em coro unisono o condemnavam a morte, riscando-o do mappa da provincia!

Era este o quadro da situação provinciana ao adherirmos ha onze annos ao levante militar, embarcando temerariamente, completamente desapparelhados e sem outras garantias além do nosso patriotismo, nesse baixel sem velas e sem remos, vogando á merce das ondas encapelladas, enquanto os seus paligueros discutiam meras questões de primasia, nesse baixel, diziamos, que se chamou a nascente Republica Brasileira.

Data desse dia auspicioso, dessa hora eternamente feliz e para sempre memoravel, a transmutação por que passou o nosso Estado, entrando no goso integral de todas as suas faculdades, julgado completamente maior, podendo livremente dispor dos seus elevados destinos.

Desnecessario se torna encarecer aqui os progressos realizados em todos os órgãos do corpo social catharinense, nestes onze annos de rude aprendizado de vida autonoma e independente: para attestalo abi estão milhares de testemunhas insuspeitas e de subido valor, dentre as quaes uma confessa que fizemos mais em dez annos de regimen democratico que em sessenta de monarchia.

Parece-nos, e a que verdadeiro catharinense não parecerá tambem? — que o grandioso anniversario que hoje passa por entre a indifferença geral, tem mais importancia para nós que as mais gloriosas datas e que deviamos cercal-o do coro das nossas sympathias, dando-lhe o realce que merece como a pedra angular do nosso renascimento politico e social.



## Republica

Passa amanhã, por entre as aclamações festivas dos seus admiradores, que é a maioria da população catharinense, o undécimo anniversario da *Republica*, o intemerato órgão democratico que na capital do Estado, sustenta com honra e brilho sem igual, o pendão das nossas crenças.

Jornal de uma factura inteiramente moderna, patrioticamente orientado pelos nobilissimos principios que constituem o ideal republicano, o nosso intemerato collega attingiu a golpes de talento e elevada posição que occupa no jornalismo patrio, com justo orgulho dos seus apreciadores, intimamente interessados no seu completo triumpho.

Aos seus illustres redactores, nossos distinctissimos collegas deputados José Boiteux e Abilio de Oliveira e Oscar Rosas enviamos pela faustosa data de amanhã as nossas cordias saudações, desejando ao notabilissimo arauto do progresso estadual, extraordinaria messe de glorias, bafejado sempre pelas auras populares.

### CORONEL FIRMINO

E' com o maior prazer que enviamos ao bravo militar coronel Firmino Lopes Rego, as nossas mais profundas curvaturas pela data que hoje passa e que recorda um dos mais bellos feitos de sua brillantissima fé de officio, salvando pela sua indomita coragem e energia sem igual, a população da capital do Estado das garras truculentas de um bando de assalariados.

### COSTA RODRIGUES

Acha-se enfermo, guardando o leito o nosso distincto correligionario capitão João da Costa Rodrigues, illustre presidente do Conselho Municipal.

Fazemos calorosos votos pelo cabal restabelecimento de sua preciosa saúde.

### DR. CORREA D'OLIVEIRA

Chegou ante-hontem de S. Francisco pelo hiate *Virginia* com sua exma. familia, o nosso illustre amigo Dr. Manoel da Silva Corrêa d'Oliveira, digno juiz de direito da comarca, que ali se achava em gozo de licença.

S. Ex., a quem respeitavelmente cumprimentamos, assumiu hontem o exercicio do seu elevado cargo.

Em gravatas, punhos colarinhos, meias e muitos outros artigos de moda para homens Charutaria Esmeralda recebeu, pelo Vapor Industrial, um esplendido sortimento, que vende por preços em competidor.

## GRUPO DRAMATICO

Em beneficio de desditosa mãe de familia realisa amanhã o Grupo Dramatico Beneficente um espectáculo cujo programma e na verdade attrahente, nelle tomando parte os mais distinctos amadores do nosso palco comico e dramatico.

## FESTIVIDADES

De volta da capital federal, chegou a esta cidade a Gloriosa Imagem da Virgem das Dores, que foi conduzido de bordo do *Industrial* por grande numero de fieis ao Hospital de Caridade, de onde será trasladada, hoje ao anoitecer, para a igreja matriz,

## CONSORCIO

Consoiciou-se em Orleans do Sul, a 10 do corrente, com a Exma. Sra. D. Joanna Martins, o nosso distincto amigo Ewald von Frankenberg.

Sinceros parabens ao digno par.

Pianos para crianças, de 3\$000 a 8\$000 vende-se na

### CUBANA

## Eleição de 16 de Setembro

Sou grato aos Snrs. Eleitores, que me honraram em seus votos na eleição de 16 de Setembro, julgando-me nas condições de desempenhar tão elevado mandato qual o de seu representante na Camara dos Snrs. Deputados.

Igualmente grato me confesso para com os Illustres Amigos que tomaram a si a propaganda dessa candidatura, propaganda que si não logrou os resultados, que ella se esperava, foi devido á fraqueza natural do candidato, do que á falta de esforço proprio para vencer.

Ao Sul por onde iniciei em 1870 a minha vida publica, e do qual conservo as mais vivas e gratas recordações, devo uma especial menção do meu profundo reconhecimento, pelo facto de levantar-se em bellissima, e entusiastica, e forte collectividade, perante os comicios electoraes como por meio de seus illustrados órgãos na imprensa, *O Futuro* e *A União*, para suffragar o meu humilde nome, — ousado — na pretensão de erguel-o á altura do meu illustre contendor, com muito mais vantagens, não só pelos serviços prestados ao Estado, como pelo nobre torrão que lhe servio de berço, sem levar em linha de conta o apoio incondicional e ostensivo, que lhe prestava e lhe prestou o Snr. Dr. Governador do Estado.

A uns e outros excuso dizer que aqui, no Rio de Janeiro, onde preciso demorar-me ainda al-

gum tempo, ou na Capital do Estado, para onde pretendo em breve transferir a minha residencia, estarei sempre prompto a cumprir as suas determinações com o maior prazer

Ao Estado faço justiça bastante para continuar a constituir o objecto constante de minhas preocupações.

Estado, amigos e electores terão comprehendido que si não lhes enviei ha mais tempo estas manifestações de meu reconhecimento, foi devido unicamente a encommodos Moraes que não estava em mim evitar.

Rio, 28 de Outubro de 1900

J. RAMOS DA S. JUNIOR

### CUBANA

Brinquedos de todas as qualidades, imagens e figuras de biscuit, copos para toilet, lindos lenços etc.

Preços commodos

## Tubarão

Dentro de poucos dias ficará definitivamente constituído o novo municipio de Urussanga.

Os seus laboriosos e intelligentes habitantes, libertos finalmente da negregada e humilhante tutela cabralesca, congregam-se para o escopo nobilissimo de levantar o novo e futuro municipio do abutimento a que o deixo a administração infeliza fêra que, por escamoteo, conservava nas mãos bastão de chefe!

Conven, entretanto, que os nossos amigos de Urussanga, bem orientados, não consentam que *influencias* extranhas, suspeitas, usurpem as suas prerogativas, garantidas aliás pela Constituição do Estado.

Fortalecidos pela união, visando o bem geral, os nossos irmãos de sofrimento devem agir sob a propria inspiração, não permitindo nem tolerando em absoluto que os *suissos* e os *coveiros* de sempre se intromettam na economia politica ou administrativa da sua terra, attentando contra a autonomia municipal, que é, incontestavelmente, no regimen que adoptamos, a pedra angular onde repousa o edificio social e politico da nossa cara patria.

Unidos, cooperando para a felicidade commum, os nossos amigos e correligionarios de Urussanga encontrar-nos-hão sempre a seu lado, com a maxima lealdade, pugnando sem cessar, não só para que seja ampliado o territorio do novo municipio, estupidamente restringido pela perversidade da fêra, como tambem para que tão bella e futura circumscripção seja elevada á categoria de comarca, a que tem direito incontestavel.

A celebre carta publicada na correspondência tansacta, e que

tanto desnorteou a fêra cabralesca, provocou novas iras contra os membros mais conspicuos da dissidencia.

O indefectivel *tenente* Virgínio com seu *formidavel* aparelho policial sahio logo a campo em busca do homem da capa preta, disposto como nunca a desaggravar o *compadre coronel*; seguindo para Urussanga com praças e o alferes Euclides, abriu ali um desopilante inquerito, interrogando testemunhas, ameaçando e prendendo meio mundo, etc. etc.

Ora é sabido que a tal carta fôra confiada pelo *tenente* Virgínio, commissario nesta cidade, ao cidadão João Pellegrini, sub-commissario de policia em Urussanga, com a obrigação d'este enviar a para Nova Veneza, e que, extraviada, fôra encontrada por um gaiato que d'ella extrahio copia, fazendo seguir o original a seu destino.

Entretanto o sr. João Cabral, conluado com José Monteiro, juiz de direito, e *tenente* Virgínio, commissario de policia, forgica um processo criminal contra o projecto agrimensor João Sarin, imputando a este nosso distincto correligionario a autoria da violação da tal carta.

Para esse fim mesquinho, covarde, teem sido interrogadas, em *segredo de justiça*, testemunhas *escolhidas a dedo*, cujos depoimentos offerecem base, dizem, para uma pronuncia.

Vã tarefa, porem, porquanto ao tempo do *inventado crime* o nosso illustre amigo Sarin estava ausente, na região serrana, onde ainda se acha, entregue a seus labores profissionais, alheio por completo a todas estas miserias, e d'isto ha dezenas de testemunhas insuspeitas, dignas de todo credito.

Por outro lado affirmam que, opportunamente, o autor da pretensa violação assumirá inteira responsabilidade d'esse seu acto do mais fino espirito, e que tanto tem incommodado a matilha cabralesca.

Ha ainda quem assevere que existem provas de que a decantada carta não estava sellada e que, portanto, quer o *tenente*, quer o *coronel*, quer o *tenente*, responderão em breve pela responsabilidade penal que no caso cabe alem da multa a que estão sujeitos.

Outros, melhor informados talvez, garantem que o sr. Miguel Napoli, espirito arguto, reconhecendo que esse processo, obra exclusiva do José Monteiro e do João Cabral, tem um fim occulto, declarará quando for opportuno que a tal carta lhe chegou ás mãos sem nenhum vestigio de violação.

Ha ainda quem affirme, no entanto, que o plano do *coronel* e do Juca Monteiro é, por



esse meio, obter quitação de Sarin da dívida contrahida com a medição das celebres terras.

Aguardamos impacientes o despacho de pronúncia para agir como o caso requer, certos como estamos de que o nosso bom amigo Sarin está sendo vilmente explorado pelos polvos insaciáveis da honra e do suor alheios.

E já que abriram o precedente funestissimo, é não extranhar as consequencias immediatas: *sua alma, sua palma.*

Muito se ha murmurado sobre o destino da collecta destinada á festividade religiosa do Divino Espirito Santo. O povo, a principio impaciente, está se mostrando bastante irritado, porquanto ja sabe sufficientemente que não se faz mais a festa porque os cobres arrancados aos feis passaram para as algibeiras do Imperador.

Parece que o caso va ser affecto ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano, para os devidos effeitos.

Correspondente

## EDITAES

O Capitão João da Costa Rodrigues, Presidente do Conselho Municipal, na forma da lei.

Em virtude do decreto do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, marcando o dia 2 de Dezembro proximo vindouro, para nelle se realizar a eleição dos Deputados ao Congresso Representativo do Estado, convida os cidadãos eleitores, alistados de conformidade com as leis federaes e residentes neste municipio, a comparecerem no referido dia 2 de Dezembro, perante as mezes eleitoraes das secções, nos edificios anteriormente fixados para as ultimas eleições, munidos dos respectivos titulos, para votarem com uma cedula contendo quinze nomes e tendo no rotulo — para Deputados ao Congresso Representativo, tudo na conformidade das leis eleitoraes estaduais vigentes.

Laguna, 12 de Novembro de 1900.

João da Costa Rodrigues

Presidente do Conselho Municipal

O Cidadão João Monteiro Cabral, Juiz de Direito e do Commercio, segundo supplente, em exercicio, da Comarca da Laguna, na forma da Lei.

Faço saber que tendo-me sido requerido pelos negociantes Carl Hoepeck & Companhia, estabelecidos em Florianopolis, por seu bastante procurador o advogado major Manoel Ladislau Aranha Dantas, a declaração da

falencia do negociante não matriculado, Manoel Gonçalves Pacheco Junior, estabelecido no lugar Magalhães, desta cidade, actualmente ausente, nos termos do art. 1.º § 1.º letras C — E — F, do Decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890, provado e allegado com os documentos apresentados, proferi a sentença, n'aqual declarei aberta a falencia de Manoel Gonçalves Pacheco Junior, acontar de 30 de Setembro do corrente anno, pelas seis horas da manhã, e nomeei syndicos aos procuradores dos credores Carl Hoepeck & Companhia e Ernesto Wahl & Sallentien, o advogado major Manoel Ladislau Aranha Dantas e Antonio Fontana, os quaes deverão assignar o termo de feis depositarios e administradores da massa fallida na forma da lei, e mandei publicar a abertura da falencia requerida, com intimação do Doutor Curador Geral e dos syndicos nomeados para procederem de accordo com as prescripções legais. Dado e passado nesta cidade da Laguna, pelas oito horas da manhã de 6 de Novembro de 1900. Eu, Horacio Candido Coimbra Guimarães, escrivão o escrivão.

João Monteiro Cabral

Juiz de Direito 2.º supplente em exercicio.

### Governo Municipal

De ordem do cidadão Domingos Dias, superintendente segundo substituto, em exercicio, se faz publico que foram requeridos por aforamento perpetuo os seguintes terrenos:

Rodolpho Antonio da Silva, com despacho a 25 do corrente, cinco metros de frente com treze de fundo, situados a rua Ulysséa, extremado por um e outro lado com quem de direito e contestando a leste com terras do patrimonio municipal;

Saturnino Hilario de Souza, com despacho a 25 do corrente, 170 m. de frente com 200 de fundo, situados na Ponta do Perifexil fazendo frente ao travessão de Antonio João Thomaz e confrontando por um lado com Ernesto de Oliveira e por outro com quem de direito.

Quem se julgar com direitos aos referidos terrenos, devem apresentarem suas reclamações a este Governo, no prazo de 30 dias, a contar da data dos respectivos despachos, findo o qual serão concedidos os referidos terrenos.

E para que não se allegue ignorancia se publica o presente pela imprensa.

Laguna, 26 de Outubro de 1900  
Theotônio de Oliveira, secretario do Governo Municipal.

## ANNUNCIOS

Lingua secca do Rio Grande  
vinho verde superior.  
Na armazem de

Alvaro Mattos.

## Charutaria Esmeralda

### CIGARROS CARLOS GOMES

Ha muito que cogitava em apresentar aos meus freguezes uma marca de cigarros, que bem correspondesse os mais apurado palladar; e tendo conseguido esse desejo, venho apresental-a, não só a esses amigos como tambem ao publico em geral, contando, com o acolhimento de que é carecedora uma industria nascente, como é esta, em nossa terra.

Na confecção destes cigarros, é empregado lutos Semila de Hevana, de primeira qualidade e finissimo papel ambreado, motivo por que é delicioso o seu gosto, não prejudicando assim aos mais debéis estomagos.

Recomendam-se, ainda, estes cigarros, pelos seus atrahentes premios, pois, em cada maço contem um numero, e formando-se com elles uma colleção de 1 a 10, da mesma serie e estampa, se receberá, como brinde, 5\$, 10\$, e 20\$, conforme a respectiva serie.

Alem dessas qualidades tem ainda a do nome que em si encerra uma homenagem prestada ao immortal Cantor do Guarany, o genial maestro brasileiro.

Preços e condições vantajosas para varejistas.

José de Araujo Teixeira

## Casa

VENDE-SE uma boa morada de casa pertencente a Pedro Christiano da Roza, na rua Voluntario Benevides.

Trata-se com o mesmo no mercado desta cidade.

ALUGA SE uma boa casa, por preço rasoavel, na rua Primeiro de Março.

Para tratar com o seu proprietario Francisco Josephino Maria da Silva.

## VENDE-SE

150 braças de terras com 833 de fundos no lugar «Braço do Norte» fazendo frente em terras de João Francisco de Souza e fundos em terras do Estado, extremado pelo Sul com terras de João da Silva Medeiros e pelo Norte com Marcos Fernandes de Lima.

Quem desejar comprar dirija-se á

F. Carlos Cabral & Filho

## Casa

Vende-se uma casa com uma porta e duas janellas e quintal sita á rua do Fogo, contigua ao Collegio Municipal. Trata-se com o proprietario Manoel Alano,

VENDE-SE uma boa morada de casa, pertencente ao Hospital de Caridade, na rua Voluntario Benevides.

Trata-se com Antonio Monteiro Cabral, procurador do Hospital.

# 1901

ALMANAKS do Rio Grande do Sul

Folhinhas BLOC

Vende-se na

CASA ULYSSÉA

Matzena

Fubá de arroz

Araruta

Sagú

Macarrão

Letria

Lasanha

Vellas — «Brazileiras»

— de cor pura

— de composição

— de Sebo

na casa

D MANCELLOS

## BOM EMPREGO

DE

## CAPITAL

Vende-se no lugar Pouso Alto municipio do Tubarão. 41 1/2 braças de terras de frente com 1200 de fundos, tendo uma casa com dois lances para negocio e moradia, um paiol coberto de telhas e assoalhado, arvores fructiferas, cerca de 400 pés de café, um potreiro, etc. E' um bom ponto para negocio e parte d'este terreno está cercado de grame farpado.

Trata-se com

F. Carlos Cabral & Filho

## HOMOEOPATHIA

Vende-se em casa de FERNANDO TEIXEIRA & FILHO mata-se com Henrique Esteves.

## ALFAFA NOVA

Vende-se em casa do Sizino Machado, no Mercado.

Chá, chocolate fino, cera em vellas, Amidon, vellas de composição etc. etc.

na casa D. MANCELLOS

## ATENÇÃO

VENDE-SE nesta cidade, ao morro da Caiera, uma casa situada em excellente posição, com bons commodos para familia, agua potavel e de lavar, com grande porção de terrenos para pastagens ou lavoura, por preço baratissimo.

Trata-se com Manoel Aprigio da Silva seu proprietario, á rua da Pedreira.

## VENDE-SE

NO

MERCADO

Carne verde a 800 réis, no açogue de Manoel Marcellino.



<p><b>SABÃO RAULIVEIRA</b> MAGNIFICA ESSENCIA PARA TODOS OS USOS</p> <p>Específico contra :</p> <p>QUEIMADURAS, NEURALGIAS CONTUSÕES, DARTHROS EMPIGENS, PANNOS, CASPAS</p> <p><b>Espinhas</b> RHEUMATISMO, SARDAS <b>dôr de cabeça</b> CHAGAS, RUGAS FURUNTOS, BRUÇÕES DA PELLE E MORDEDURAS DE INSECTOS</p> <p>À venda em todos os Armariabos e Casas de Perfumarias</p>	<p><b>PILULAS PURGATIVAS</b> de Rauliveira PURAMENTE VEGETAIS</p> <p>ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS QUE SUBSTITUEM COM VANTAGEM OS PURGATIVOS DE OLEO DE RICINO E OUTROS</p> <p>17 ANOS DE BOM EXITO attestão a sua efficacia contra as enfermidades do estomago figado e intestinos; curão tambem A DYSPEPSIA, INDIESTÃO PRISÃO DE VENTRE, AFFRÕES PRODUZIDAS PELA BILIS Supressão das regras nas mulheres <i>vertigens, tonturas</i> HYDROPSIAS, MEMORRHOIDAS <i>Colicas, falta de appetite, etc.</i></p> <p>À venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS</p>
--	--

## Hotel Brazil

(Antigo Germania)

DE

### PAULO GRUNER

Este bem montado estabelecimento, com frente a rua Coronel Gustavo Richard e Senador Raulino Horn, dispondo de magnificos quartos e accomodações para familia, se acha a disposição dos Srs. viajantes e do publico em geral garantindo-se bom tratamento e acceio no que fôr concernente ao serviço de hospedagem.

Tem sempre variado sortimento de bebidas nacionaes e estrangeiras.

PREÇOS COMMOTOS

## Padaria Soares

A

### RUA DO OUVIDOR

Nesta bem montada padaria encontra-se diariamente a venda, pão, roscas barão, porretinhos, biscuitos do Rio Grande, fatias etc. e grande quantidade de outros generos pertencentes a este ramo de negocio.

Pelo ultimo vapor, a PADARIA SOARES recebeu uma importante partida de farinha de trigo, que vende por preços sem competidor.

Aristides Soares

# THEATRO

G. D. P. B. 3 DE MAIO

Domingo 18 do corrente

*Beneficio de uma infeliz mãe de familia*

Em attenção ao fim a que é applicado o presente espectáculo, toma parte os corpos scenicos do Congresso Lagunense e do Club Blondin.

PRIMEIRA PARTE

Simphonia pela orchestra HAYDN

SEGUNDA PARTE

A engraçada comedia em 2 actos

## DIABO, DEFUNTO E MILITAR

distribuição

D. Gabriella, viuva rica  
Maria—criada  
Jorge, negociante inglez  
Augusto, estudante  
Dr. Candido, medico  
Roberto, Capitão  
Carlos, lavrador  
Manoel, criado

D. Pepita Canizares  
D. Julia Monte Claro  
Sr. Monte Claro  
Ary Cabral  
Arthur Teixeira  
Salvato Pinho  
Jones Pinho  
Rollin

TERCEIRA PARTE

A' pedido geral o dueto comico

*Do, ré, mi, fá*

Pela Snra. D. Pepita e Snr. Claudio

QUARTA PARTE

Finalizará o espectáculo com a jocosa comedia em 1 acto:

## Os dois surdo

DISTRIBUIÇÃO

Christina, filha de  
Raymundo, velho surdo  
Alfredo, caçador  
Francisco, criado  
Um guarda

Snra. do Pepita  
Snr. Arthur Teixeira  
Julio Horn  
Carlos Guaschini  
N. N.

Pede-se a protecção do generoso povo Lagunense para a beneficiada, inteliz victima do infortunio, pois que seu desditoso marido ha tempos perdeu o uso de suas facultades mentaes, achando-se ella luctando com todas as difficuldades para manter-se e a 4 filhinhos menores.

Principiará as 8 1/2 horas